

# Relatório de Gestão

## 5ª Seção Regional

### 2017



## Missão

Manter a confiança da sociedade na atividade de auditoria independente e a relevância da atuação profissional, salvaguardando e promovendo os padrões de excelência em contabilidade e auditoria independente.

## Visão

Ser reconhecido como:

- Órgão representativo dos interesses políticos, profissionais e educacionais dos auditores independentes;
- Agente participante da regulação da atividade de contabilidade e auditoria independente em convergência com as demais entidades reguladoras;
- Difusor do papel e responsabilidade dos associados;
- Referência técnica e educacional em assuntos ligados à auditoria independente e contabilidade;
- Organização voltada para a proteção do interesse público.

## Valores

- Ética;
- Independência;
- Transparência;
- Coerência e continuidade de propósitos;
- Trabalho em equipe;
- Liderança pelo exemplo;
- Excelência.



## **Diretoria da 5ª Seção Regional**

(São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul)

### **Gestão 2015-2017**

**Diretor Presidente:**

Sergio Antonio Dias

**Diretor Técnico:**

Carlos Augusto Pires

**Diretor de Desenvolvimento Profissional:**

Marco Antonio de Carvalho Fabbri

**Diretor de Administração e Finanças:**

Marcos Venício Sanches

**Diretores:**

Valdir Campos Costa

Luiz Claudio Gaona Granados

Oswaldo Roberto Nieto

**Superintendente Geral:**

Marco Aurelio Fuchida

# Sumário

## Relatório da Administração

Mensagem do Presidente.....	06
Referência para a Profissão.....	09
Representação Institucional.....	14
Interação Técnica.....	23
Desenvolvimento Profissional.....	27
Administração e Finanças.....	33
Tecnologia da Informação.....	37

## Relatório dos Auditores Independentes

### Demonstrações Contábeis

### Parecer da Comissão de Tomada de Contas

## Mensagem do Presidente



Sergio Antonio Dias  
Presidente da 5ª Seção Regional  
Gestão 2015 - 2017

O ano de 2017 foi o último de minha gestão à frente da 5ª Seção Regional do Ibracon. Fecho assim um ciclo de 36 meses, marcado pelo aprendizado e pela proveitosa interação com os profissionais de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná. Foi um desafio gratificante, e também, uma imensa responsabilidade: dentre as sete Seções Regionais, a 5ª SR é justamente aquela que abriga o maior número de associados.

Este meu “ano de despedida” foi marcado por mais otimismo e esperança do que os dois anteriores. A recuperação da economia – ainda que tímida –, aliada à disposição da sociedade em combater as fraudes e a corrupção, tem feito a atividade de auditoria independente ganhar especial relevância. Mais do que nunca, estamos vivenciando um momento propício à valorização dos nossos profissionais. É nossa missão atrair novos talentos, contribuir para o aprimoramento daqueles já inseridos no mercado de trabalho e instruir o cidadão comum sobre o nosso papel, nossas responsabilidades e, porque também não dizer, nossas limitações.

Nesse contexto, mais do que nunca, foi fundamental buscar a consolidação da representatividade institucional e o fortalecimento da atividade de auditoria independente. Com essa visão e esses objetivos, os membros da 5ª SR fizeram-se presentes em diversas solenidades, realizaram eventos conjuntos, apoiaram iniciativas voltadas à disseminação do conhecimento e participaram de diferentes debates. Dentre esses acontecimentos, posso citar o Congresso *Compliance* e Lei de Responsabilidade das Estatais, a 17ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Paraná, a 6ª Semana Paulista de Contabilidade, a 16ª Edição do Encontro de Profissionais e Acadêmicos de Contabilidade (EPAC), o 11º Encontro das Empresas de Serviços

Contábeis do Sul Paulista e a 25ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo (Convecon), bem como a reunião da Comissão Permanente de Transparência (CPT), em Ribeirão Preto (SP), e a audiência pública para apresentação da Minuta do Projeto de Lei da Transparência dos Critérios de Conformidade Tributária aos empresários e profissionais contábeis e demais contribuintes, que ocorreu na capital paulista.

Como se pode observar, foram muitos momentos marcantes em um ano rico de oportunidades e experiências, os quais nos permitiram interagir mais estreitamente com entidades parceiras, representando o Ibracon e, por extensão, os auditores independentes dos estados abrangidos pela Regional. Dentre as muitas instituições com as quais estreitamos laços, menciono as Entidades Congraçadas do Estado de São Paulo, mais notadamente o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP), o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP), o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), a Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aecon-SP), a Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp), a Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), a Academia Paulista de Contabilidade (APC), a Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo (Apejesp), também entidades como a Assembleia Legislativa de São Paulo e a Associação das Empresas de Serviços Contábeis de Ribeirão Preto e Região (Aecon-RP).

Ao longo destes três anos, conseguimos atrair para o IBRACON SP aproximadamente 200 novos associados, o que representou um acréscimo líquido (já considerados os cancelamentos) de 12% de nosso quadro associativo, bem como ministramos 142 cursos dentro do nosso programa de Educação Continuada, perfazendo 880 horas-aula, e contribuímos significativamente para os debates por meio da atuação das nossas Câmaras Técnicas: a Câmara dos Auditores Independentes do Brasil (Caind), a Câmara dos Contadores (CC) e a Câmara de Governança Corporativa (CG), que, em

2017, realizaram uma série de palestras que os associados de todo o Brasil puderam assistir via Internet.

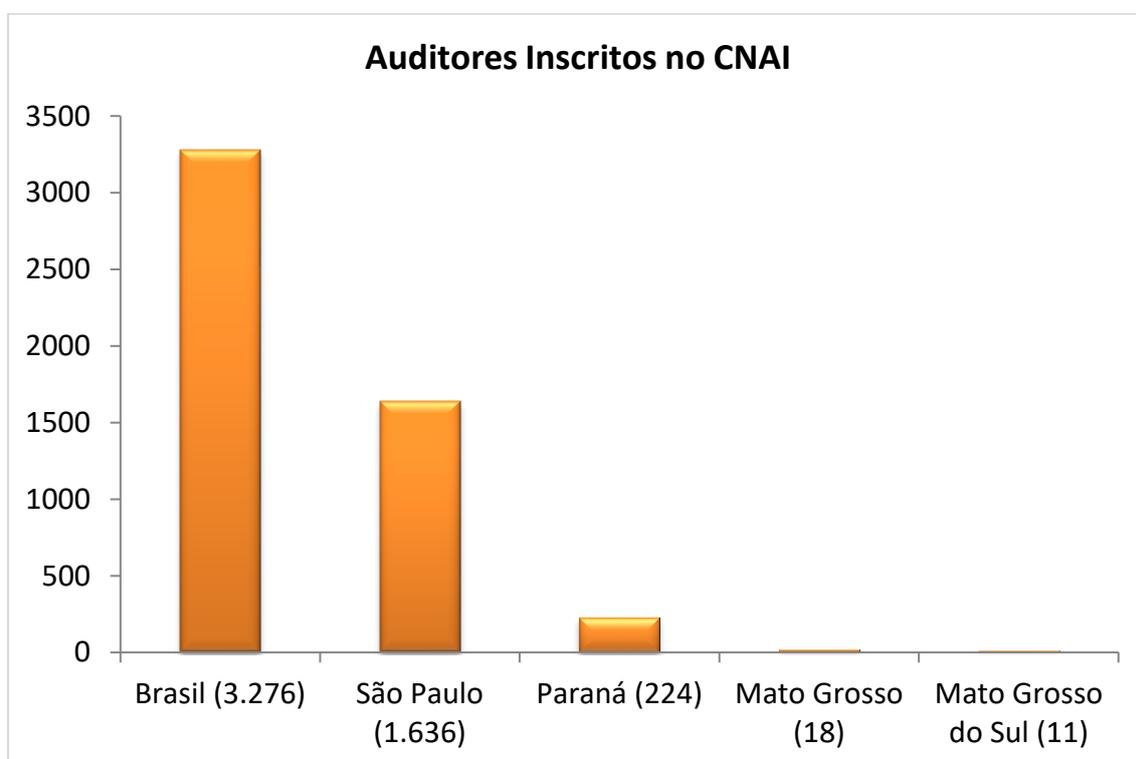
Agradeço o apoio e o profissionalismo dos nossos colaboradores e a parceria dos integrantes da Diretoria da 5ª SR, tão essenciais à conquista de bons resultados. Registro também minha gratidão aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Nacional do Ibracon, com os quais sempre pudemos contar.

E, finalmente, com entusiasmo e otimismo, dou as boas-vindas a meu sucessor, Carlos Augusto Pires. Ele, que esteve a meu lado na função de Diretor Técnico durante esta gestão, assume agora o desafio de presidir a 5ª SR. Meu muito obrigado e votos de sucesso e boa sorte nessa jornada.

**Sergio Antonio Dias**  
**Presidente da 5ª Seção Regional**  
**Gestão 2015-2017**

## Referência para a profissão

Números de 2017 reafirmam que a região Sudeste concentra grande parte do total de auditores independentes em atividade no país. Dos 3.276 auditores inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI), de acordo com o site do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), 1.889 profissionais têm registro em São Paulo, no Paraná, no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, Estados abrangidos pela 5ª Seção Regional (SR). Somente no Estado paulista, há o registro de 1.636 auditores, quase a metade do total nacional. Tais números enfatizam a importância da Regional para a representação da atividade de auditoria independente nesses Estados e para a atualização desses profissionais.



A 5ª SR foi constituída em 27 de janeiro de 1972 com outras cinco Seções Regionais (Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre). Para atender às necessidades e aprofundar-se em cada um dos temas englobados pelo segmento, a Regional foi estruturada em três Câmaras de associação: a de Auditores Independentes; a de Contadores; e a de Governança Corporativa. A divisão é importante para garantir aos associados a organização de debates e trocas de conhecimento relevantes para o desenvolvimento da profissão, de acordo com a respectiva área de atuação.

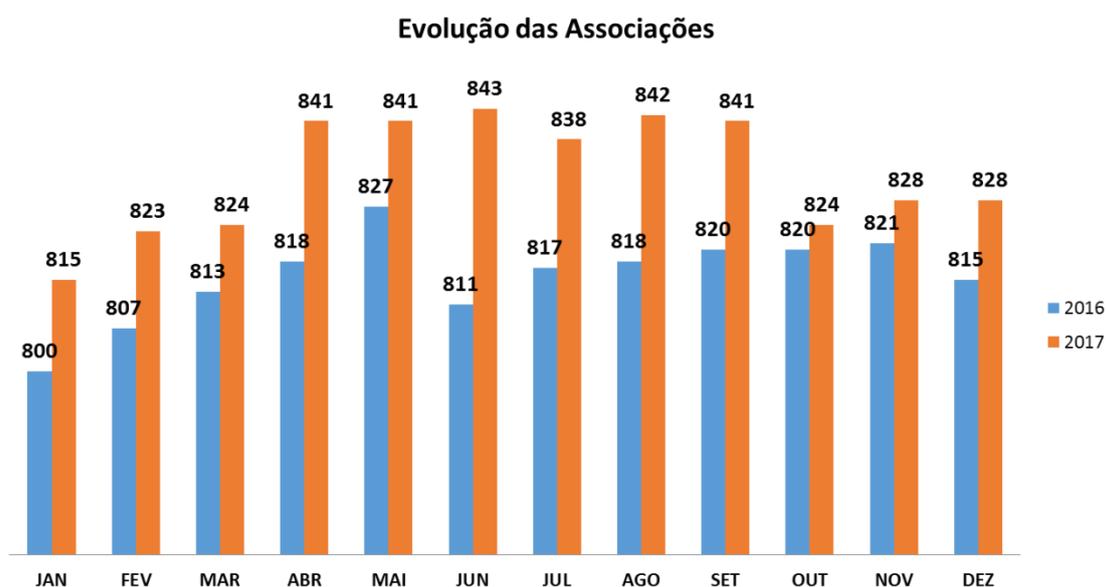
Fruto do empenho com o qual desenvolve suas atividades ao longo desses anos, a Regional é frequentemente convidada a participar de atividades fora do Instituto, o que favorece a ampliação da troca de experiências e de espaços para debates. A Comissão de Educação Continuada do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP) é um dos fóruns no qual o Ibracon participa, por exemplo, de discussões sobre a capacitação profissional e a influência que ela exerce na rotina dos profissionais, sob uma visão macro. Da mesma forma, com a Resolução nº 1.377, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a 5ª Seção Regional em 2017 continuou a contar com a presença de seu diretor de Desenvolvimento Profissional na Comissão de Educação Profissional Continuada do CFC.

Também faz parte do rol de atividades da 5ª Seção Regional o planejamento e a coordenação, por meio de sua equipe de Desenvolvimento Profissional, dos temas dos treinamentos e eventos a serem realizados durante todo o ano, a fim de atender a demanda por qualificação e atualização dos profissionais da Contabilidade, notadamente devido às mudanças na Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 12, que trata da Educação Profissional Continuada, e que determinou, a partir do ano de 2016, que todos os responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis ou que exerçam funções de gerência e chefia no processo de elaboração das demonstrações contábeis, de empresas reguladas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Banco Central do Brasil (BCB), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), ou que sejam consideradas de grande porte, também cumpram a Educação Profissional

Continuada (EPC). A Norma exige também que a EPC seja cumprida por todos os auditores independentes, mesmo aqueles que não atuam no mercado regulado.

### Novos associados

Entre janeiro e dezembro de 2017, foram abertos 49 novos processos de associação; realizadas 6 reativações de associação; e recebidas 7 transferências de outras regionais. Em contrapartida, 5 associados foram transferidos para outras regionais; 15 foram suspensos; e 29 cancelaram e/ou desistiram de estar associados. O quadro evolutivo a seguir mostra essa “movimentação” de associados da 5ª SR ao longo de 2017, traçando um comparativo com 2016:



O ano de 2017 terminou com o seguinte panorama de associação:

Nº de Associados em 2017	
Câmaras	Associados
Auditores Independentes	564
Contadores	226
Governança Corporativa	8
Estudantes	14
Licenciados	15
<b>Total</b>	<b>828</b>

### Gênero dos associados entrantes em 2017

	Masculino	Feminino
Auditores	51%	2,22
Contadores	22%	6,67
Estudantes	7%	6,67
Governança	4%	0,00
<b>Total</b>	<b>84,4%</b>	<b>15,56</b>

### Idade dos associados entrantes em 2017

Idade	%
20 a 29	5%
30 a 39	44%
40 a 49	33%
Acima de 50	18%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

### Perfil dos associados entrantes em 2017

	%
Auditores	54%
Contadores	29%
Estudantes	13%
Governança	4%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

No triênio, a 5ª SR ampliou em 12% seu quadro de associados. Considerando-se o contexto de crise do País, o resultado pode ser considerado satisfatório: em janeiro de 2015, eram 735 associados do Ibracon sob a jurisdição da 5ª SR; em dezembro de 2017, são 828.

### Evolução do quadro associativo no triênio (2015-2017)

	2015	2016	2017
<b>5ª Seção Regional</b>	735	800	828

## **Secretaria**

Em 2017, a área de Secretaria do Ibracon manteve o objetivo de munir o associado e os profissionais da área com as mais relevantes informações. Essa prestação de serviços estimula a entrada de novos associados e a consolidação do Instituto como referência para os profissionais da Contabilidade.

Outra importante iniciativa consolidada no período refere-se ao projeto de atualização cadastral dos associados da 5ª Seção Regional.

Com foco no aumento da base de associados do Instituto, a área de Secretaria deu continuidade ao projeto de captação de novos associados, que envolveu as etapas de mapeamento, atração e retenção de auditores, contadores e estudantes de Ciências Contábeis.

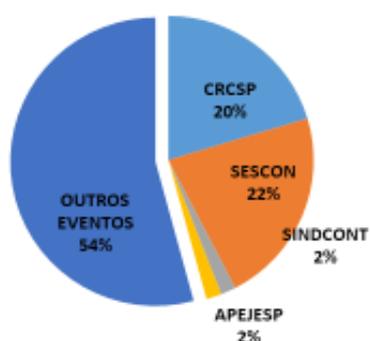
Tais ações adotadas no decorrer de todo o ano, e do triênio como um todo, demonstram que a 5ª Seção Regional continua a seguir o caminho da evolução, com o objetivo maior de angariar novos associados ao Instituto e proporcionar atendimento qualificado e assertivo.

## Representação Institucional

Interagir e aprimorar o relacionamento com entidades nacionais e internacionais, órgãos reguladores – do mercado e da profissão – e poder público são ações fundamentais para fortalecer a imagem do Ibracon e, por extensão, da auditoria independente no Brasil. Com esse foco, ao longo de 2017, representantes da 5ª SR fizeram-se presentes em solenidades, homenagens, cerimônias de posse e demais eventos promovidos por diversas instituições, tais como: Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP); Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP); Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP); Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aescon-SP); Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp); Assembleia Legislativa de São Paulo; e Associação das Empresas de Serviços Contábeis de Ribeirão Preto e Região (Aescon-RP).

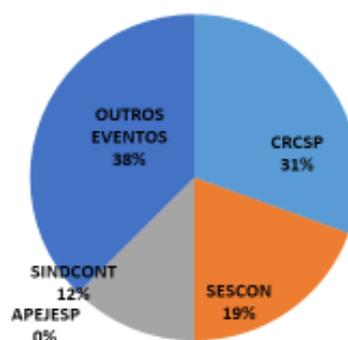
Na comparação com 2016, a 5ª SR aumentou em 22% sua participação em atividades institucionais em 2017: foram 72 eventos, contra 59 no período anterior. Destes, 31% estiveram relacionados ao CRC-SP; 19% ao Sescon; e 12% ao Sindcont. Os outros 38% estiveram ligados a diversas outras entidades.

Participação em atividades institucionais da diretoria  
- 2º ano da gestão atual – Jan a Dez de 2016



Total de 59 eventos

Participação em atividades institucionais da diretoria - 3º ano da gestão atual - Jan a Dez de 2017



Total de 72 eventos

## Fóruns técnicos

Importantes eventos técnicos contaram com a participação de representantes da 5ª Seção Regional do Ibracon em 2017. Mais do que a sinergia com as entidades organizadoras, tais eventos têm o atributo de proporcionar aos nossos associados e aos demais profissionais atuantes nos Estados sob a jurisdição da 5ª SR informações atualizadas sobre temas emergentes e de impacto na realização de suas atividades.

Neste sentido, merecem ser mencionados a participação no **Congresso Compliance e Lei de Responsabilidade das Estatais** promovido pelo Instituto do Legislativo Paulista (ILP), em março.



Em maio, a Regional participou da abertura da **17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná**, organizada pelo Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR). O evento com temática “O Profissional da Contabilidade e o Novo Brasil: Ética, Mercado e Informação”, contou com a presença de líderes contábeis, empresários e profissionais de contabilidade e auditoria independente.



Solenidade de abertura da 17ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Paraná

Em setembro, a 5ª Seção Regional do Ibracon participou da abertura oficial do **XI Encontro das empresas de serviços contábeis do sul paulista**. Tendo como tema central "Contabilidade: Conteúdo, Valorização e Inovação", o encontro colocou em debate assuntos técnicos, de gestão empresarial e de tecnologia. O evento aconteceu na cidade de Águas de Lindóia, em São Paulo.



Participantes do XI Encontro das empresas de serviços contábeis do sul paulista

Outubro foi o mês de realização da **25ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo (Convecon)**, organizada pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP) em parceria com o Ibracon e outras entidades contábeis: Instituto Paulista de Contabilidade (IPC), Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp), Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP), Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aecon-SP) e Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo (Apejesp).

Representando as Entidades Contábeis do Estado de São Paulo, o presidente da 5ª SR do Ibracon, Sergio Dias, afirmou no discurso de abertura que “o futuro da profissão está voltado ao aprimoramento, por meio do Exame de Suficiência, de Qualificação Técnica e da Educação Profissional Continuada. Esta Convenção contribui, com uma programação de alta qualidade para esse aprimoramento”.

O presidente da 5ª SR do Ibracon também foi o moderador da palestra “Compliance das estatais e a Lei 13.303/2016”.

A 5ª Seção Regional contou com estande no evento que reuniu mais de 2 mil profissionais.



*Sergio Dias discursa na abertura da 25ª Convecon*

## Solenidades

Em março, a 5ª Seção Regional do Ibracon participou de solenidade realizada pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP) em comemoração ao **Dia Internacional da Mulher**. Outro evento também voltado às profissionais da Contabilidade com participação da Regional, foi o **3º Encontro da Mulher** realizado pelo Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP) e pela Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aescon-SP).

Março também marcou a solenidade de **posse dos novos diretores da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp) para a Gestão 2017/2019**. Sergio Dias, presidente da 5ª SR do Ibracon, discursou no evento representando as Entidades Congraçadas de São Paulo e destacou que o lema adotado para esta nova gestão: Tecnologia e Modernidade “é um conceito extremamente relevante para a gestão das entidades contábeis, e é através do fortalecimento dessas entidades que buscaremos o nosso caminho para valorização de nossa profissão perante a sociedade”.



*Sergio Dias, presidente da 5ª SR do Ibracon durante seu discurso representando as Entidades Congraçadas*

Em abril e maio, a Regional participou de homenagens pelo **Dia do Profissional da Contabilidade**, comemorado em 25 de abril. A primeira delas foi promovida pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP). Em maio, a Regional esteve entre as entidades homenageadas pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Proposta pelo deputado estadual e presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo e Combate à Guerra Fiscal, Itamar Borges, a solenidade aconteceu no Plenário Juscelino Kubitschek, na Alesp, em São Paulo. A data também foi comemorada em duas outras cerimônias promovidas pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP); e pela Casa do Contabilista e pela Associação das Empresas de Serviços Contábeis de Ribeirão Preto e Região (Aescon-RP), respectivamente.



Concluindo o mês de maio, a Regional participou de cerimônia em homenagem às organizações certificadas pelo **Programa de Qualidade de Empresas Contábeis (PQEC)**. Promovido pelo Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP) e pela Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo

(Aecon-SP), o Programa contribui para o aprimoramento das organizações e reconhecimento das melhores práticas.

Em junho, a Regional participou da solenidade de entrega do título "**Destaque Dirigente Sindical 2016**" e "**Personalidade do ano de 2016**" proposto pela Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp). O encontro reuniu lideranças e profissionais da Contabilidade e de outras profissões liberais, na sede do Sindicato dos Contabilistas de Piracicaba (SINCOP).

Em setembro, a 5ª Seção Regional participou da solenidade de abertura da **6ª Semana Paulista de Contabilidade** que foi marcada pelo **68º aniversário do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis (CEDFC)**. A solenidade teve como tema "Contabilidade & Tecnologia: o Caminho para o Sucesso" e foi organizada pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP).

O **21º Prêmio Troféu Transparência**, uma iniciativa da Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac), em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis (Fipecafi) e a Serasa Experian, foi mais uma solenidade com a presença da Regional. O prêmio destacou a importância de reconhecer publicamente e homenagear as companhias que possuem mais clareza na divulgação das suas demonstrações contábeis. A cerimônia de premiação aconteceu no mês de outubro.



21º Prêmio Troféu Transparência acontece em São Paulo



Sergio Antonio Dias, Marcio Massao Shimomoto e Edmir Lopes de Carvalho

## Futuro da profissão

Com o intuito de estimular os estudantes a conhecerem melhor a profissão de auditor independente, a 5ª SR participou de diversas iniciativas que tiveram como público-alvo os jovens, futuros profissionais.

Em março, a Regional participou da solenidade de entrega do **“Diploma de Mérito 2016 Contador Antonio Luiz Sarno”** aos melhores formandos do curso de Ciências Contábeis de diversas faculdades do Estado de São Paulo. Realizada pelo Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP), a iniciativa tem por objetivo reconhecer o esforço do aluno para concluir a graduação.

A Regional também esteve presente, em junho, na **72ª formatura da ação Desenhando o Futuro**, do Programa Sescon Solidário. A solenidade aconteceu na sede do Sescon-SP, em São Paulo. A edição qualificou cerca de 200 jovens entre 16 e 18 anos para o mercado de trabalho nas áreas de escrita fiscal e departamento pessoal. Em setembro, a 83ª formatura também foi prestigiada, formando 135 alunos nos mesmos cursos.

Setembro foi o mês de realização da **16ª Edição do Encontro de Profissionais e Acadêmicos de Contabilidade (EPAC)**, promovida pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP). O evento tem como objetivo levar aos estudantes de Ciências Contábeis um espaço para a troca de experiências e aquisição de conhecimento.

## Reuniões

Durante o ano, a Regional participou de reuniões da **Comissão da Educação Profissional Continuada (CEPC)**, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília. Foram analisados processos de credenciamento de cursos de capacitadoras, que são entidades que promovem atividades de Educação Profissional Continuada de acordo com as diretrizes da NBC PG 12, e a homologação de pontuação para o cumprimento da Educação Continuada em 2017. Ao todo foram 7 encontros durante o ano.

Com objetivo de tratar sobre ideias para implantação de processos de transparência da Prefeitura e Câmara de Ribeirão Preto, a Regional participou da reunião da **Comissão Permanente de Transparência (CPT)**, em abril.

Em agosto foi a vez da Regional participar da **audiência pública para a apresentação da Minuta do Projeto de Lei da Transparência dos Critérios de Conformidade Tributária** aos empresários e profissionais contábeis e demais contribuintes. A audiência foi realizada na sede do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), em São Paulo.

Toda essa sinergia aliada à atuação intensa da diretoria da 5ª Seção Regional em muito contribuiu para o fortalecimento do Instituto e da profissão, mantendo o Ibracon como uma entidade relevante no cenário brasileiro de contabilidade e auditoria independente.

### **Atuação em outros Estados**

Em 2017, o Ibracon manteve seu sólido relacionamento com entidades ligadas ao setor e com os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) do Paraná, do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul, Estados sob a jurisdição da 5ª Seção Regional, a fim de propiciar aos nossos associados desses Estados cada vez mais oportunidades de desenvolvimento profissional, atualização técnica e representatividade.

## Interação Técnica

A área Técnica do Ibracon possui relevância significativa para seus associados, assim como para o mercado. Por meio da Diretoria Técnica, acompanha os trabalhos desenvolvidos pela Comissão Nacional de Normas Técnicas (CNNT), pelo Comitê de Normas de Contabilidade (CNC), pelo Comitê de Normas de Auditoria (CNA) e pelos Grupos de Trabalhos (GT), colabora com o desenvolvimento de eventos de Educação Profissional Continuada e coordena as atividades técnicas das Câmaras. Para desenvolver essas ações, a 5ª Seção Regional buscou entender de forma minuciosa as necessidades e as expectativas dos associados e do setor no decorrer de todo o ano de 2017.

### Difusão de conhecimento

Importantes atividades da área Técnica da 5ª Seção Regional se desenvolvem através das Câmaras de Auditores Independentes, de Contadores e de Governança Corporativa. A discussão e a difusão de conhecimento técnico fazem desses encontros um importante instrumento para aquisição de novas informações e conhecimentos.

Nas reuniões das Câmaras realizadas pela Regional, os associados tomam conhecimento dos assuntos que estão sendo discutidos tecnicamente no mercado e abordados na Comissão Nacional de Normas Técnicas (CNNT), no Comitê de Normas de Auditoria (CNA), no Comitê de Normas de Contabilidade (CNC) e nos 10 Grupos de Trabalho (GT) mantidos pelo Ibracon Nacional. Obtém também atualização das normas emitidas pelos órgãos reguladores, como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Superintendência de Seguros Privados (Susep), o Banco Central do Brasil (BCB), entre outros.

Ao longo de 2017, as Câmaras mantidas pela Regional – Câmara de Governança Corporativa (CGC), Câmara dos Auditores Independentes (CAIND) e a Câmara dos Contadores (CGC) promoveram diversos encontros para levar aos associados ao Ibracon pautas atuais e de impacto, sempre com transmissão via web, além da participação presencial.

### **Câmara dos Auditores Independentes (CAIND) e Câmara de Contadores (CC)**

Em fevereiro, palestra com o tema **“Apresentação do ofício-circulares da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)”** foi promovida pela Câmara dos Auditores Independentes e pela Câmara de Contadores.



*Os palestrantes foram Marcos Sanches, diretor de Administração e Finanças da 5ª SR do Ibracon e Adriana Caetano, gerente da área Técnica do Ibracon*



*Ofícios circulares da CVM é tema de palestra na 5ª SR do Ibracon*

No mês seguinte, novamente as duas Câmaras se uniram para debater a **adoção das Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (Ipsas) no Brasil**.

### **Câmara de Governança Corporativa (CGC)**

A Câmara de Governança Corporativa realizou em abril palestra com o tema **“Cyber Risk: Como melhorar a gestão de riscos cibernéticos frente às principais ameaças enfrentadas pelas empresas”** aos associados do Instituto.

Em julho, foi levado aos associados palestra com o tema **“Maturidade do compliance nas empresas brasileiras”**.



Palestra da Câmara de Governança Corporativa do Ibracon acontece em São Paulo

### Câmara de Contadores (CC)

Em junho, a Câmara dos Contadores (CC) promoveu palestra sobre **“IFRS 15/CPC 47 - aspectos práticos da norma e principais desafios”**. Já o tema **“Prevenção à Fraude e à Lavagem de Dinheiro”** foi abordado em agosto pela Câmara. A última palestra promovida foi em setembro e abordou a norma **“IFRS 16 - Arrendamento Mercantil”**.



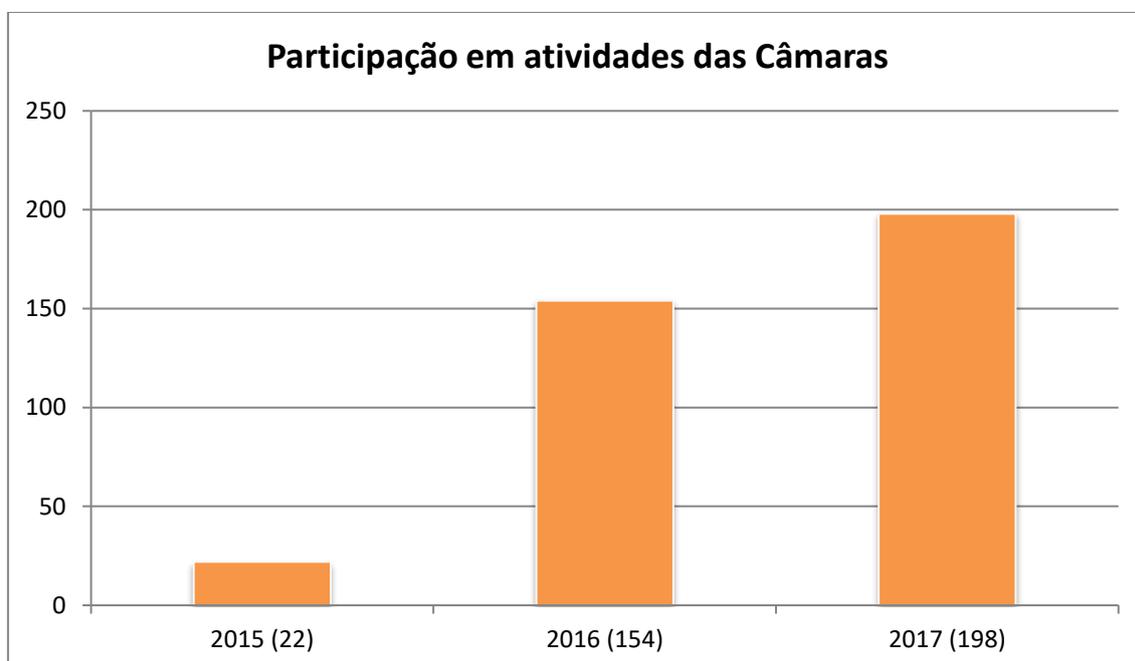
5ª SR promove palestra da Câmara dos Contadores

## Participantes das atividades das Câmaras em 2017

Câmaras	Total de participantes
Governança Corporativa (CGC)	76
Auditores Independentes (CAIND)	20
Contadores (CC)	102
<b>Total</b>	<b>198</b>

O número de participações nas atividades promovidas pelas Câmaras em 2017, quando comparado aos números de 2016, apresenta um aumento de cerca de 28%.

### Evolução da participação no triênio (2015/2017)



## **Desenvolvimento Profissional**

Por meio da diretoria de Desenvolvimento Profissional, a 5ª Seção Regional do Ibracon atua intensamente em Educação Profissional Continuada, oferecendo aos associados e profissionais da Contabilidade em geral, diversas atividades com alto valor agregado, sobre temas emergentes, sempre alinhados aos objetivos dos profissionais para o exercício pleno da profissão.

Em 2017, a missão de contribuir com a formação e o aprimoramento dos profissionais da Contabilidade manteve ampla dimensão, uma vez que a obrigatoriedade de Educação Profissional Continuada – que já valia para os profissionais da Contabilidade registrados no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) – passou a abranger todos os profissionais que exerçam atividade de Auditoria Independente e os responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis e profissionais que exerçam função de gerência ou chefia no processo de elaboração dessas demonstrações em empresas sujeitas a contratação de auditoria independente. São elas as reguladas pelo Banco Central do Brasil (BCB), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) ou as consideradas de grande porte nos termos da Lei nº 11.638/07.

Para fazer frente ao incremento no número de profissionais abrangidos pelo Programa de Educação Profissional Continuada, ao longo de 2017 foram viabilizados cursos, palestras e seminários, além da prestação de importante apoio às atividades de outras entidades do setor, como as Entidades Contábeis Congraçadas dos Estados abrangidos pela Regional.

### **Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC)**

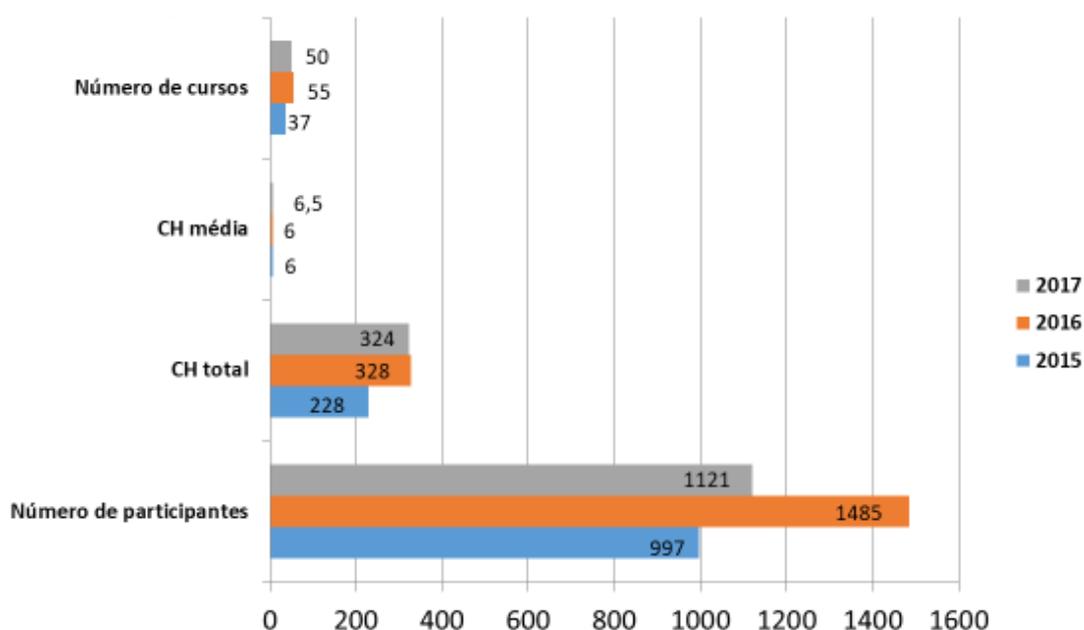
Em 2017, a 5ª Seção Regional do Ibracon deu continuidade à participação nas reuniões da Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para gerir o programa destinado à área de Auditoria

Independente. Foram realizadas sete reuniões da CEPC, ocasiões em que foram analisados 598 processos, totalizando 4.175 cursos credenciados.

### Atividades de Educação Profissional Continuada

Em 2017, foram ofertados 50 cursos pela 5ª Seção Regional do Ibracon, reunindo 1.121 profissionais, totalizando uma carga horária de 324 horas. Com relação ao triênio, houve uma melhora significativa nos indicadores quando comparamos 2017 a 2015. Já quando comparamos 2017 a 2016, os números se mantiveram estáveis, com exceção ao número superior de participantes em 2016, explicado pela ampliação do número de treinamentos naquele ano, devido a adoção do Novo Relatório do Auditor. O detalhamento pode ser visto no gráfico abaixo:

**Evolução das atividades de Educação Profissional Continuada (2015/2017)**



Sobre a carga horária, foi conduzida por instrutores externos (que foram responsáveis por 48 horas da quantidade total), por instrutores cedidos pelas firmas de auditoria associadas ao Ibracon (responsáveis por 232 horas da quantidade total) e por colaboradores do Ibracon (responsáveis pelas 44 horas restantes).

O número mostra que a parceria existente entre a 5ª Seção Regional e as firmas de auditoria associadas também segue forte, em sintonia com o crescimento do Instituto e com o avanço qualitativo da profissão.

## Temas

A diretoria de Desenvolvimento Profissional da 5ª Seção Regional empenhou-se em trazer ao Ibracon cursos voltados tanto para contadores quanto para auditores. Em 2017, cursos sobre o Novo Relatório de Auditor se mantiveram na programação, assim como temas igualmente relevantes: lei anticorrupção e compliance nas empresas; prevenção a fraude e lavagem de dinheiro; controles internos, compliance e SOX; contabilidade para o mercado segurador; e contabilidade de instituições financeiras.

Cursos com abordagem de várias Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e Pronunciamentos Contábeis (CPCs) também foram ofertados. Destacam-se os cursos sobre as NBC TA 200, 210, 220, 230, 240, 250, 260 e 265 - Objetivos gerais, termos de trabalho, Controle de qualidade, Documentação, Responsabilidade, Comunicação governança e controles; NBC TA 300, 315, 320, 330, 402 e 450 - Planejamento, identificação e avaliação de riscos, materialidade, respostas do auditor e utilização organização prestadora de serviços; NBC TA 540, 550, 560, 570, 580 - Auditoria de estimativa contábil, partes relacionadas, eventos subsequentes, continuidade operacional e representações formais; CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas, CPC 18 - Investimentos em controladas e coligadas; CPC 19 - Joint ventures e CPC 45 - Divulgação de participações em outras entidades; CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações e CPC 41 - Resultado por Ação; CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração e CPC 39 - Instrumentos financeiros: Apresentação.

As Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) também foram objeto de atividades de Educação Profissional Continuada da 5ª Seção Regional a exemplo de cursos sobre as IFRS 15 - Receita de contratos com clientes e IFRS 16 - Arrendamento Mercantil.

## Novos temas

Com o objetivo de atender as novas demandas dos nossos associados, três novos cursos, com quatro horas de duração cada, passaram a integrar o Programa de Educação Continuada da Regional. São eles: Auditoria Forense; O auditor e a fraude: do cumprimento das NIAs aos sinais para a detecção; e IFRS 16 – Arrendamento Mercantil. Perfazendo carga horária total de 12 horas, os três cursos contaram com 68 participantes.

### Cursos com novos temas realizados no ano

Auditoria Forense	4h
O auditor e a fraude: do cumprimento das NIA's aos sinais para a detecção	4h
IFRS 16 - Arrendamento Mercantil	4h

Total de carga horária = 12 horas

Total de participantes = 68

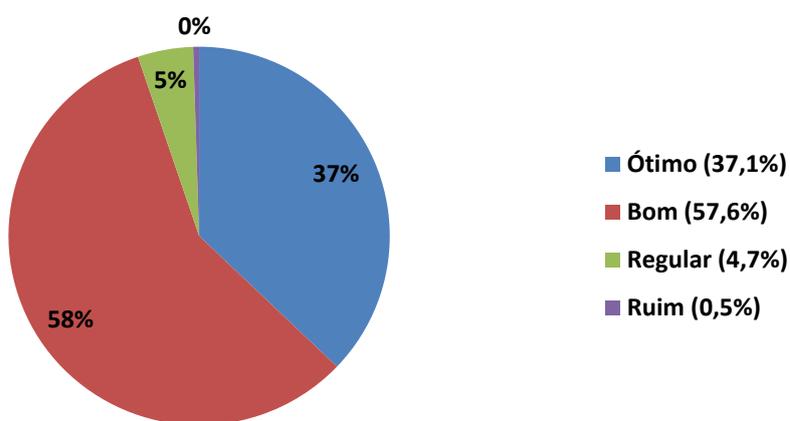
## In Company

Em 2017 a 5ª Seção Regional do Ibracon continuou a investir em atividades *in company*. Notas explicativas; IFRS 16 - Arrendamento Mercantil; CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes; e Hedge accounting (CPC 38) foram alguns dos temas levados às empresas pelo Ibracon.

## Excelência na prestação de serviços

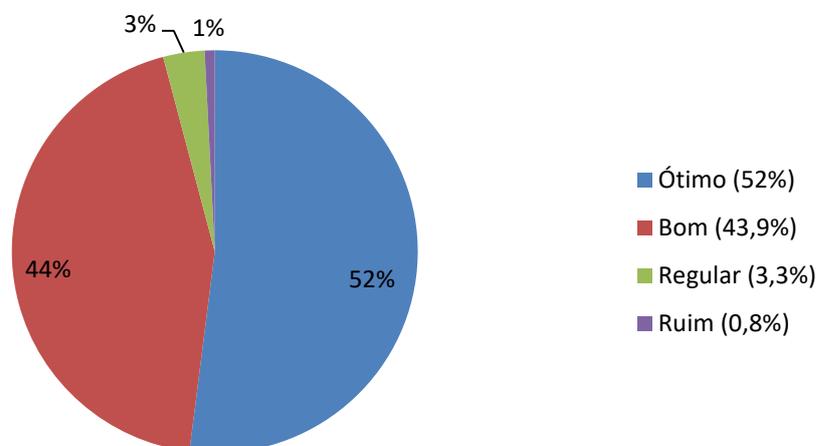
As atividades de Educação Profissional Continuada oferecidas pelo Ibracon são reconhecidas pelo mercado como de alto valor agregado, não apenas pela temática, sempre alinhada aos objetivos dos profissionais para exercício pleno da profissão, mas também pela experiência e qualidade técnica dos instrutores que conduzem os treinamentos. Veja a avaliação dos profissionais participantes das atividades educacionais da Regional acerca do treinamento e dos instrutores:

### Desenvolvimento do treinamento



Quase 95% dos participantes consideram os treinamentos como “ótimo” ou “bom” e quando o assunto é a qualidade dos instrutores, o desempenho positivo é ainda maior: 96% dos profissionais consideram os instrutores como “ótimo” ou “bom”.

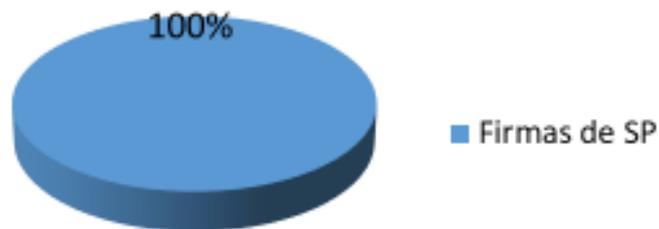
### Desempenho do instrutor



## Participação dos associados

As estatísticas mostram que 40% das firmas associadas ao Ibracon utilizam os treinamentos ofertados pela Regional. Destas, todas atuam no Estado de São Paulo.

### Firmas associadas participantes



O principal público dos cursos do Ibracon continua a ser formado por profissionais das Firmas de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP).

Os cursos oferecidos durante todo o ano os capacitam e os atualizam para que tenham melhores condições de ampliar sua atuação no mercado. A demanda por auditoria ainda é considerada baixa no Brasil se comparada a dos países desenvolvidos e não há dúvidas de que as FAPMP exercem papel fundamental para mudar favoravelmente esse cenário.

## Administração e Finanças

A área de Administração e Finanças contribuiu, de maneira consistente, para o crescimento do Ibracon em 2017. Com o aprimoramento introduzido no ano anterior, tornou-se possível disponibilizar ao corpo diretivo, todos os meses, os relatórios de controles orçamentários para acompanhamento da evolução do Instituto e tomada de decisões.

Em 2017, foi possível dar continuidade e consolidar os projetos iniciados em anos anteriores como as obrigadoriedades de entrega da Escrituração Contábil Digital e Fiscal (ECD e ECF) no que tange as pessoas jurídicas imunes e isentas, por meio das atualizações e adaptações no sistema Enterprise Resource Planning (ERP);

Para dar mais visibilidade sobre as movimentações e projetos realizados pelo Instituto no decorrer do ano, em 2017 continuou-se a disponibilizar as demonstrações contábeis do Ibracon aos associados.

Também em 2017 foi elaborado e dado início ao projeto de integração da área administrativa e financeira das Seções Regionais com o órgão nacional que visa proporcionar a melhoria dos serviços prestados aos associados.

### Gestão de Pessoas

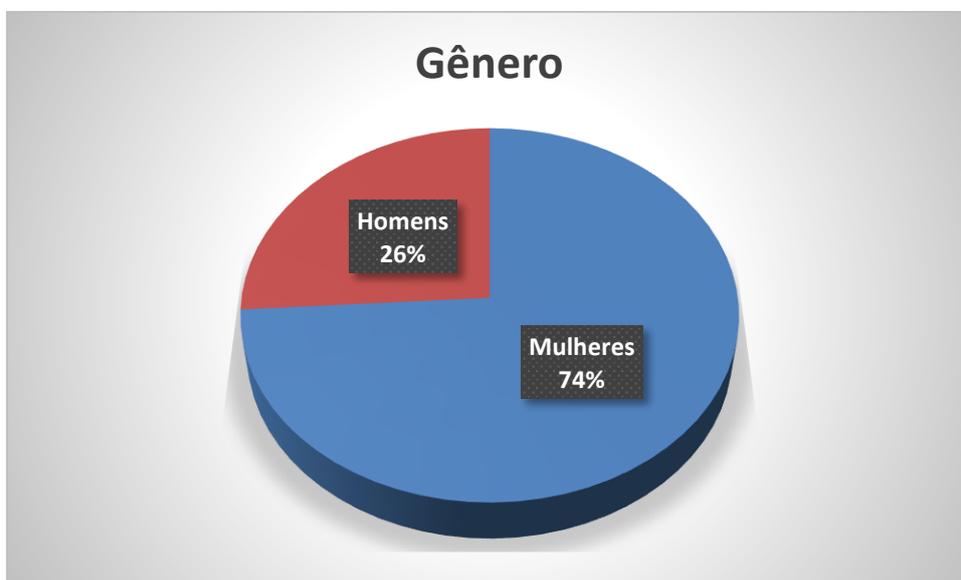
Para desempenhar as diretrizes de sua missão institucional, o Ibracon investe na contratação de capital humano dotado de competências profissionais que incluam a valorização da ética e da transparência em suas relações de trabalho, sempre em sintonia com os princípios defendidos pela entidade. Em contrapartida, seguindo a política interna de gestão de pessoas, o Instituto proporciona aos colaboradores um ambiente de trabalho propício à plena realização das atividades diárias, contemplando

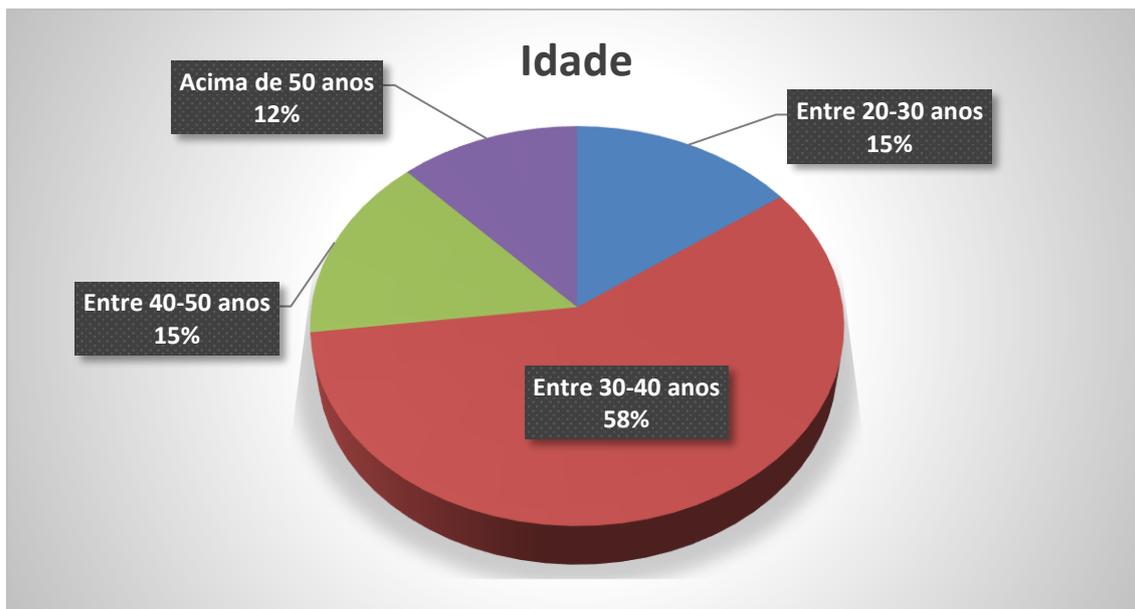
aspectos como motivação, capacitação e benefícios de acordo com suas funções, bem como o reconhecimento por méritos profissionais.

### **Desenvolvimento dos colaboradores**

Todos os profissionais que trabalham no Instituto concluíram ou estão cursando a graduação em suas respectivas áreas de competências. Por defender e valorizar a educação e o desenvolvimento continuados, o Ibracon também estimula a inserção de seus colaboradores em programas de pós-graduação. Deste modo, 57% dos profissionais estão inscritos ou já realizaram cursos de MBA, lato ou stricto sensu. A partir de critérios pré-definidos, os colaboradores podem candidatar-se a subsídios para frequentar tais programas educacionais. Além disso, o Ibracon incentiva a participação em treinamentos e atividades relacionadas às áreas de atuação dos funcionários.

### **Perfil dos colaboradores**





### Perfil das equipes

Quando analisamos o perfil etário dos colaboradores do Instituto podemos confirmar a valorização dos conhecimentos e da experiência, com a presença maciça de profissionais com 30-40 anos (58% do total). Por outro lado, 15% dos colaboradores têm entre 20-30 anos, demonstrando o estímulo dado à contratação de jovens talentos. O quadro se equilibra com a presença de 15% de profissionais com 40-50 anos e outros 12% com mais de 50 anos. Em relação ao gênero, é marcante a presença feminina (74% do total).

### Benefícios

Entre os benefícios complementares à remuneração dos colaboradores, o Ibracon disponibiliza a todos que desejarem a possibilidade de adesão ao seguro de vida e acidentes pessoais e ao plano de saúde, que é extensível a familiares. Outras subvenções incluem reembolso creche por 12 meses (a contar do retorno da licença maternidade), auxílio transporte e abono refeição (para jornada superior a seis horas diárias). De acordo com as diretrizes nas normas nacionais de Segurança do Trabalho, são realizados periodicamente cursos e treinamentos sobre prevenção de acidentes. E,

para promover o fortalecimento das relações interpessoais, gerando motivação pessoal e empatia entre as diferentes áreas, os colaboradores participam de confraternizações internas, como a celebração de aniversários e outras datas especiais.

## Tecnologia da Informação

Em 2017, a área de Tecnologia da Informação (TI) do Instituto desempenhou um papel estratégico para atender as demandas de agilidade, flexibilidade, efetividade e inovação. A atuação integrada com todos os demais setores e atividades, permitiu a melhoria no fluxo de trabalho e nos principais gargalos enfrentados no dia a dia. Um exemplo, viabilizado em parceria com a área de Administração e Finanças, está na distribuição de boleto digital para pagamento, que é disponibilizado para todos os associados na área restrita do Portal Ibracon. Esta é uma das medidas para cumprir a redução gradual na quantidade de documentos impressos. Além de tornar mais ágil diversos procedimentos, a alternativa adotada contribui com a minimização do impacto ambiental.

Ao lado da implantação e do envio customizado do boleto digital, outros avanços atingidos pela área de TI merecem ser citados:

- Aumento da capacidade de armazenamento de documentos digitais, o que também implica na questão da sustentabilidade;
- Adequação no banco de dados, permitindo e integração com outros sistemas;
- Acesso dos associados, via Portal, aos temas em discussão pela Área Técnica;
- Integração de operações e disponibilização de facilidades em diferentes Regionais, sendo: módulo Educacional (3ª SR e 4ª SR), módulo Financeiro (1ª SR), cobrança registrada (3ª SR), bem como implantação de e-Social e do serviço de atendimento online, melhoria no processo de contabilização, entre outras.

As ações da área de TI também foram fundamentais durante a 7ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente, quando os recursos digitais permitiram a realização de um quiz em tempo real, por meio de um aplicativo para smartphones, em que os participantes avaliaram cada painel e enviaram perguntas aos palestrantes. Além de automatizar a recepção do evento, facilitando o acesso dos

conferencistas, a tecnologia está preparada para o recebimento de inscrições de pessoas de outros países.

## **RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

À

**Administração do  
Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil  
5ª Seção Regional  
São Paulo – SP**

### **Opinião**

1. Examinamos as demonstrações contábeis do **Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - 5ª Seção Regional** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.
2. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas *apresentam adequadamente*, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - 5ª Seção Regional** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

### **Base para Opinião**

3. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o relatório do auditor**

4. A administração do instituto é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
5. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
6. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

7. A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
8. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
9. Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

10. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
11. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
  - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
  - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
  - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
  - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
12. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2018.



---

**Paulo Cesar R. Peppe**  
Contador CRC-SP nº 1SP095009/O-5

---

**Renata Reche Simon Peppe**  
Contadora CRC-SP no. 1SP296480/O-2



IBRACON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL  
5ª SEÇÃO REGIONAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM  
31 DE DEZEMBRO  
(Em reais)

ATIVO	Notas explicativas	2017	2016	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas explicativas	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1	1.122.590	961.212	Fornecedores		3.670	6.709
Contribuições de Associados a Receber	4.2	16.220	12.197	Impostos, Taxas e Contribuições	6.1	57.193	48.997
Conta Corrente - Órgão Nacional	4.3	172.446	160.565	Encargos e Obrigações Trabalhistas	6.2	424.517	430.591
Contas a Receber	4.4	36.917	49.194	Contribuições Antecipadas de Associados		19.578	2.292
Adiantamentos		8.564	17.680	Contas a Pagar		33.227	27.240
Despesas Antecipadas		10.769	8.946	<b>Total</b>		<b>538.185</b>	<b>515.829</b>
<b>Total</b>		<b>1.367.506</b>	<b>1.209.794</b>				
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>538.185</b>	<b>515.829</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Imobilizado		33.308	37.120	Patrimônio Social		731.705	540.551
Intangível		-	620	Superávit do Exercício		130.924	191.154
<b>Total</b>	5	<b>33.308</b>	<b>37.740</b>	<b>Total</b>		<b>862.629</b>	<b>731.705</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.400.814</b>	<b>1.247.534</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.400.814</b>	<b>1.247.534</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



IBRAÇON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL  
5ª SEÇÃO REGIONAL

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em reais)

	Notas explicativas	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas de Contribuições		682.587	614.224
Cursos, Seminários e Eventos		778.890	778.383
Receitas de Trabalhos Voluntários	7	183.414	191.180
Outras Receitas		11.913	26.834
<b>TOTAL DAS RECEITAS LÍQUIDAS</b>		<b><u>1.656.804</u></b>	<b><u>1.610.621</u></b>
Despesas com Pessoal		802.817	763.019
Cursos, Seminários e Eventos		355.813	296.702
Despesas de Trabalhos Voluntários	7	183.414	191.180
Despesas Administrativas		103.971	102.039
Despesas com Atividade da Sede		48.129	41.016
Despesas de Representação		37.733	25.145
Despesas com Depreciação e Amortização		9.802	15.190
Outras Despesas		53.258	48.200
<b>TOTAL DAS DESPESAS LÍQUIDAS</b>		<b><u>1.594.937</u></b>	<b><u>1.482.490</u></b>
Receitas Financeiras		108.982	100.345
Despesas Financeiras		39.925	37.322
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b><u>130.924</u></b>	<b><u>191.154</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**IBRAÇON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL**  
**5ª SEÇÃO REGIONAL**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em reais)

	<u>PATRIMÔNIO</u> <u>SOCIAL</u>	<u>(DÉFICIT) / SUPERÁVIT</u> <u>DO EXERCÍCIO</u>	<u>TOTAL</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>678.343</b>	<b>(137.792)</b>	<b>540.551</b>
Incorporação do déficit ao Patrimônio Social	(137.792)	137.792	-
Superávit do exercício	-	191.154	191.154
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>540.551</b>	<b>191.154</b>	<b>731.705</b>
Incorporação do superávit ao Patrimônio Social	191.154	(191.154)	-
Superávit do exercício	-	130.924	130.924
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>731.705</b>	<b>130.924</b>	<b>862.629</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**IBRACON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL**  
**5ª SEÇÃO REGIONAL**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(MÉTODO INDIRETO)**  
**(Em reais)**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit do Exercício</b>	<b>130.924</b>	<b>191.154</b>
<b>Receitas /Despesas que não envolvem caixa:</b>	<b>9.802</b>	<b>15.499</b>
Depreciação e Amortização	9.802	15.414
Custo Residual de Imobilizado baixado por sucateamento	-	85
<b>(Aumento) / Diminuição do Ativo Circulante:</b>	<b>3.664</b>	<b>190.809</b>
Contribuições a Receber	(4.023)	3.897
Conta Corrente - Órgão Nacional	(11.881)	140.067
Contas a Receber	12.276	(21.452)
Adiantamentos	9.116	68.892
Despesas Antecipadas	(1.824)	(595)
<b>Aumento / (Diminuição) do Passivo Circulante:</b>	<b>22.358</b>	<b>61.982</b>
Fornecedores	(3.038)	6.709
Impostos, Taxas e Contribuições	8.196	2.715
Encargos e Obrigações Trabalhistas	(6.074)	34.754
Contribuições Antecipadas de Associados	17.287	(4.566)
Contas a Pagar	5.987	22.370
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>166.748</b>	<b>459.444</b>
Adições ao Imobilizado	(5.370)	(2.906)
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(5.370)</b>	<b>(2.906)</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>161.378</b>	<b>456.538</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>161.378</b>	<b>456.538</b>
Saldo no Início do Exercício	961.212	504.674
Saldo no Final do Exercício	1.122.590	961.212

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## **IBRACON – INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL 5ª - SEÇÃO REGIONAL**

---

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Em Reais)

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (“Instituto” ou “Ibracon”), fundado em 13 de dezembro de 1971, é uma entidade sem fins lucrativos com sede em São Paulo, SP, que tem a finalidade de congregar, associativamente, os Auditores Independentes e os Contadores de todas as áreas de atividades contábeis.

O Instituto tem como objetivos principais:

- I. ampliar o campo de atuação e manter a confiança na atividade de Auditoria Independente junto à Sociedade em geral criando valor e representatividade para os associados e salvaguardando e divulgando os padrões de excelência em contabilidade e auditoria;
- II. promover ações institucionais com a finalidade de propiciar à atividade de Auditoria Independente visibilidade e proteção, valorização da profissão contábil e defesa dos seus interesses e de seus associados;
- III. interpretar e manifestar-se sobre princípios e normas de contabilidade oriundos de entidades normativas;
- IV. emitir comunicados técnicos orientativos de auditoria independente e de contabilidade, promovendo a convergência com os equivalentes internacionais;
- V. desenvolver estudos e pesquisas nas áreas do conhecimento contábil e de auditoria;
- VI. contribuir com as entidades de ensino para a melhoria da formação de profissionais no campo da auditoria independente;
- VII. contribuir para a capacitação dos profissionais integrantes do seu quadro associativo, bem como daqueles que participem de seus cursos e atividades congêneres, fornecendo-lhes educação continuada;
- VIII. promover a melhoria de qualidade das firmas de auditoria; e
- IX. estabelecer convênios com entidades públicas ou privadas para auxiliar no cumprimento dos objetivos.

A 5ª Seção Regional (“Regional”), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, abrange os Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e é parte integrante do Ibracon Nacional composto pelo Órgão Nacional e as Seções Regionais.

#### **2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as atuais Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente, em observação à norma NBC-TG-1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução CFC nº 1255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicáveis seus preceitos, e considerando também os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

Em conformidade com os objetivos do Contexto Operacional do Instituto, a Regional provém seus recursos por recebimento junto a seus associados de contribuições, receitas provenientes de cursos e receitas de patrocínio de associados. As receitas provenientes de contribuição associativa, patrocínios e cursos oferecidos aos associados gozam de isenção tributária pertinente ao ISS – Imposto Sobre Serviço em conformidade com a legislação do município. Os cursos oferecidos a participantes não associados não estão isentos e o Instituto recolhe o ISS.

O Instituto não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza; suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que também é calculado sobre a folha de pagamentos dos funcionários, bem como não há imunidade da COFINS sobre as receitas financeiras.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

**3.1. Base de preparação e apresentação** – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima. A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com NBC-TG-1000 e ITG 2002 requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

**3.2. Reconhecimento das receitas** – As receitas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As receitas de contribuições dos associados são reconhecidas com base no período de vigência do direito associativo, independentemente de ter havido o recebimento das contribuições. As receitas com eventos são reconhecidas dentro do exercício em que eles ocorrerem e o reconhecimento das receitas com patrocínios está atrelado à ocorrência e dentro do período do evento patrocinado.

**3.3. Reconhecimento das despesas** – As despesas são reconhecidas respeitando o Princípio da Competência, quando existe uma diminuição nos benefícios econômicos futuros

relacionados a uma redução no ativo ou aumento no passivo e elas puderem ser confiavelmente mensuradas.

- 3.4. Ativo Circulante** - O ativo circulante está demonstrado pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.
- 3.5. Moeda funcional e de apresentação** – As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto.
- 3.6. Caixa e Equivalentes de Caixa** – Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, que estão registradas pelo custo amortizado, ou seja, pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos com base na taxa efetiva de juros, até a data do balanço.
- 3.7. Contribuições de Associados a Receber** – Correspondem a valores a receber de associados ao Instituto demonstrados pelos valores originais, deduzidos, quando aplicável, da correspondente provisão para contribuições de associados de liquidações duvidosas. Essa provisão é constituída para as contribuições de associados vencidas entre o 180 e 365 dias, sendo assim prazos superiores são considerados como baixa de créditos com incobráveis.
- 3.8. Contas a Receber** – Estão representadas por valores a receber referentes a patrocínios voluntários de parceiros do Ibracon e de inscrições de cursos e seminários ministrados por este Instituto.
- 3.9. Ativo Não Circulante**
- 3.9.1. Imobilizado** - É demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil desses ativos, descrito na Nota Explicativa 5.
- 3.9.2. Intangível** – Inclui direitos de uso de “software”, sendo amortizado pelo método linear, na base na estimativa de sua vida útil, que é de 20% a.a.
- 3.10. Passivo Circulante** - É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos.
- 3.10.1. Encargos e Obrigações Trabalhistas** - As obrigações referentes a férias são constituída com base na remuneração dos empregados, incluindo as férias vencidas e proporcionais e os encargos sociais correspondentes.

## 4. ATIVO CIRCULANTE

#### 4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

**4.1.1. Caixa e Bancos c/ Movimento** - O saldo em 31 de dezembro é demonstrado:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Caixa Fundo Fixo	1.000	1.000
Banco conta movimento	62.554	125.010
Aplicações Financeiras	<u>1.059.036</u>	<u>835.202</u>
<b>Saldo Final</b>	<b><u>1.122.590</u></b>	<b><u>961.212</u></b>

**4.1.2. Aplicações Financeiras:** O saldo em 31 de dezembro de 2017 está representado por aplicações em Operações Compromissadas no montante de R\$1.059.036 (R\$ 835.202 em 2016), com o Banco Itaú S.A. O rendimento dessas aplicações variou de 98% a 100% do CDI e CDB-DI em 2017 e de 98,50% a 100% do CDI em 2016.

#### 4.2. Contribuições de Associados a Receber

Estão assim demonstradas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Contribuições de Associados a Receber	26.880	17.195
(-) Perdas Estimadas para Contribuições de Liquidação Duvidosa	<u>(10.660)</u>	<u>(4.998)</u>
<b>Valor Líquido</b>	<b><u>16.220</u></b>	<b><u>12.197</u></b>

A movimentação da conta de Perdas Estimadas para Contribuições de Liquidação Duvidosa foi:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Saldo inicial	4.998	14.287
Adições 30/06	9.152	13.997
Adições 31/12	10.660	4.998
Baixa por Recebimento	-	(6.092)
Baixas de créditos incobráveis	<u>(14.150)</u>	<u>(22.192)</u>
<b>Saldo Final</b>	<b><u>10.660</u></b>	<b><u>4.998</u></b>

#### 4.3. Conta Corrente – Órgão Nacional

Com base em acordo entre o Órgão Nacional do Ibracon e a 5ª Seção Regional, esta última incorre em despesas com pessoal e com atividades da sede que são compartilhadas com o Órgão Nacional. A maioria dessas despesas é rateada na base de 50% para cada parte. Em contrapartida, o Órgão Nacional incorre em despesas com aluguel da sede, condomínio e IPTU compartilhadas da mesma forma com a 5ª Seção Regional. Os valores recuperados do Órgão Nacional são registrados como redutor das despesas. Os valores pagos ao Órgão Nacional são registrados como despesas administrativas. De acordo com o estatuto social do Ibracon, do valor das contribuições recebidas dos associados pessoas físicas pelas seções regionais, 20% são atribuídos ao Órgão Nacional. De acordo com decisão da diretoria nacional, ratificada pelo Conselho de Administração, a partir do exercício de 2016 houve a suspensão desse repasse por prazo indeterminado. O saldo dessas contas em 31 de dezembro está assim composto:

	<u>2017</u> <u>R\$</u>	<u>2016</u> <u>R\$</u>
Contas a receber do Órgão Nacional	179.540	167.215
(-) Contas a pagar ao Órgão Nacional	<u>(7.094)</u>	<u>(6.650)</u>
<b>Líquido</b>	<b><u>172.446</u></b>	<b><u>160.565</u></b>

A movimentação do contas a receber do Órgão Nacional do Ibracon foi:

	<u>2017</u> <u>R\$</u>	<u>2016</u> <u>R\$</u>
Saldo inicial	167.215	336.407
Adições	2.419.284	2.343.936
Baixas por recebimento	<u>(2.406.957)</u>	<u>(2.513.128)</u>
<b>Saldo Final</b>	<b><u>179.540</u></b>	<b><u>167.215</u></b>

#### 4.4. Contas a Receber

	<u>2017</u> <u>R\$</u>	<u>2016</u> <u>R\$</u>
Patrocínio a Receber	12.100	9.900
Direitos Autorais	8.887	23.854
Inscrições a Receber	<u>15.930</u>	<u>15.440</u>
<b>Saldo Final</b>	<b><u>36.917</u></b>	<b><u>49.194</u></b>

Direitos Autorais refere-se a distribuição de resultado do programa de curso de ensino a distância que o Ibracon Órgão Nacional mantém com a FIPECAFI. R\$ 8.887 resultado do período de Setembro a Dezembro/2017 e R\$ 23.854 resultado do período de janeiro a Dezembro de 2016.

## 5. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Nomenclatura	Vida útil em anos	2017		2016	
		Custo	Depreciação e amortização	Custo	Depreciação e amortização
		<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<b>IMOBILIZADO</b>		<b><u>176.698</u></b>	<b><u>(143.390)</u></b>	<b><u>171.328</u></b>	<b><u>(134.208)</u></b>
Móveis e Utensílios	10	48.973	(36.781)	48.973	(33.410)
Instalações	10	28.739	(20.428)	28.739	(17.640)
Aparelhos	10	15.309	(11.263)	15.309	(9.732)
Sistema de Comunicação	10	4.480	(3.276)	4.480	(2.828)
Equipamentos de TI	5	79.197	(71.642)	73.827	(70.598)
<b>INTANGÍVEL</b>		<b><u>12.494</u></b>	<b><u>(12.494)</u></b>	<b><u>12.494</u></b>	<b><u>(11.874)</u></b>
Software	5	12.494	(12.494)	12.494	(11.874)
<b>Total</b>		<b><u>189.192</u></b>	<b><u>(155.884)</u></b>	<b><u>183.822</u></b>	<b><u>(146.082)</u></b>
<b>Líquido</b>			<b><u>33.308</u></b>		<b><u>37.740</u></b>

A movimentação ocorrida às contas de Imobilizado e Intangível em 2017 foi a seguinte:

#### Detalhamento do custo

Nomenclatura	Saldo Inicial	(+) Entradas	(-) Saídas	Saldo Final 2017
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b><u>171.328</u></b>	<b><u>5.370</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>176.698</u></b>
Móveis e Utensílios	48.973	-	-	48.973
Instalações	28.739	-	-	28.739
Aparelhos	15.309	-	-	15.309
Sistema de Comunicação	4.480	-	-	4.480
Equipamentos de TI	73.827	5.370	-	79.197
<b>INTANGÍVEL</b>	<b><u>12.494</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>12.494</u></b>
Software	12.494	-	-	12.494
<b>Total do Custo</b>	<b><u>183.822</u></b>	<b><u>5.370</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>189.192</u></b>

#### Detalhamento da movimentação das contas de depreciação/ amortização

Nomenclatura	Saldo Inicial	(+) Entradas	(-) Saídas	Saldo Final 2017
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b><u>134.208</u></b>	<b><u>9.182</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>143.390</u></b>
Móveis e Utensílios	33.410	3.371	-	36.781
Instalações	17.640	2.788	-	20.428
Aparelhos	9.732	1.531	-	11.263
Sistema de Comunicação	2.828	448	-	3.276
Equipamentos de TI	70.598	1.044	-	71.642
<b>INTANGÍVEL</b>	<b><u>11.874</u></b>	<b><u>620</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>12.494</u></b>
Software	11.874	620	-	12.494
<b>Total</b>	<b><u>146.082</u></b>	<b><u>9.802</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>155.884</u></b>

A depreciação e a amortização do exercício foram alocadas às Despesas com Atividades da Sede.

## 6. PASSIVO CIRCULANTE

### 6.1. Impostos, Taxas e Contribuições

	<u>2017</u> <u>R\$</u>	<u>2016</u> <u>R\$</u>
ISS a Recolher	1.507	3.582
PIS a Recolher	3.239	2.705
I.R. Retido na Fonte – Funcionários	50.425	41.440
Outros Impostos	<u>2.022</u>	<u>1.270</u>
<b>Total</b>	<b><u>57.193</u></b>	<b><u>48.997</u></b>

## 6.2. Encargos e Obrigações Trabalhistas

	<u>2017</u> <u>R\$</u>	<u>2016</u> <u>R\$</u>
INSS	171.647	173.688
FGTS	55.721	56.384
Férias	<u>197.149</u>	<u>200.519</u>
<b>Total</b>	<b><u>424.517</u></b>	<b><u>430.591</u></b>

## 7. TRABALHO VOLUNTÁRIO

A Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012, que aprovou a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, determina que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço recebido.

Estes trabalhos voluntários são divididos em dois grupos, Governança e Treinamento. Na Governança, encontram-se os trabalhos voluntários dos membros da **Diretoria**, da **Comissão de Tomada de Contas** e da **Comissão de Admissão**. No Treinamento encontram-se os trabalhos voluntários dos instrutores dos cursos e seminários oferecidos pelo Instituto.

A mensuração dos trabalhos voluntários do grupo Governança foi efetuada com base nos valores praticados por esses profissionais nas empresas em que atuam e no grupo Treinamento com base nos valores pagos aos instrutores contratados pelo Ibracon.

### Mensuração 2017

	<b>Reuniões</b>	<b>Participantes/ Instrutores</b>	<b>Total de horas</b>
<b>Diretoria</b>	12	60	180
<b>Comissão de Admissão</b>	8	11	22
<b>Comissão de Tomada de Contas</b>	1	3	4
<b>Treinamento</b>	5	5	40

### Mensuração 2016

	<b>Reuniões</b>	<b>Participantes/ Instrutores</b>	<b>Total de horas</b>

<b>Diretoria</b>	11	58	174
<b>Comissão de Admissão</b>	9	17	34
<b>Comissão de Tomada de Contas</b>	1	3	12
<b>Treinamento</b>	-	-	-

O saldo da conta em 31 de dezembro está assim composto:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Diretoria	156.420	151.206
Comissão de Admissão	19.118	29.546
Comissão de Tomada de contas	3.476	10.428
Treinamento	<u>4.400</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u>183.414</u></b>	<b><u>191.180</u></b>

## 8. TRIBUTOS FEDERAIS

O Ibracon, por ser uma entidade sem fins lucrativos, é isento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, da COFINS e do PIS sobre as receitas. A partir de julho de 2015 o Instituto passou a recolher a COFINS sobre suas receitas financeiras, reestabelecido pelo Decreto nº 8.426/2015 conforme previsão legal com base na Lei 10.865/2004. O PIS também é recolhido mensalmente com base na aplicação do percentual de 1% sobre os proventos pagos aos funcionários.

## 9. SEGUROS

Os bens integrantes do imobilizado estão segurados por valores que a administração julga adequados e em conjunto com os bens pertencentes ao Órgão Nacional.

## 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O superávit do exercício é incorporado ao patrimônio social, aplicando integralmente seus recursos na manutenção e objetivos da entidade, não havendo qualquer distribuição.

## 11. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria da 5ª Seção Regional e autorizadas para emissão em 13 de Março de 2018.

Elisangela Galvão da Fonseca  
Contador – nº CRC 1SP.221.899/O-8

## PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Examinamos as demonstrações contábeis, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa do Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, 5ª Seção Regional – São Paulo, referentes ao período de 12 (doze) meses compreendendo o período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017.

Louvados no Parecer dos Auditores Independentes, somos da opinião que as mencionadas demonstrações contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira, o superávit de suas operações, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos do exercício findo naquela data. Concluimos que tais peças merecem ser aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 14 de março de 2018.



**Demetrio Cokinós**



**Jorge Alberto da Cunha Moreira**



**Carlos Aragaki**

**5ª Seção Regional**  
Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

Tel/Fax: (11) 3372-1223  
www.ibracon.com.br

Rua Maestro Cardim, 1170 - 9º andar  
Bela Vista - CEP 01323-001 - São Paulo/SP

**Jurisdição**

São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul





## **5ª Seção Regional**

**Rua Maestro Cardim, 1170, 9º andar | Bela Vista  
CEP 01323-001 | São Paulo - SP | Tel: 11.3372.1223**